



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



SUMÁRIO

DH001 - Direitos Humanos: identidade de gênero e orientação sexual. MALTA, Giovana Teixeira; CUNHA, Cecília Sousa Nascimento; NUNES, Nátaly Souza; OLIVEIRA, Júlio César de 1

DH002 - The Street Store - Amigos do Igor Lombardi Penhalver. RAMOS, Juan Thomas Gabriel de Souza; ABDALA, Aline Borges; TOSTES, Andréa Oliveira; BARBOSA, Bárbara Elias; BORGES, Bruna Bolívar; ELIAS, Bruno Adriano; PARREIRA, Bruno José; FERREIRA, Caroline; LÓES, Fernando Branco; JUNQUEIRA, Fernando Panattoni; SILVA, Gabrielly; FREITAS, Isabelle Nunes Lemos Borges de; CREPALDI, Júlia Bugatti; LEITE, Juliana Karine Siqueira; CANSINO, Julieta Isabel Triana; MEDEIROS, Lanusse Christyne; RODRIGUES, Lauzane Oliveira; SANTANA, Letícia Amália de Freitas; BICHUETTE, Luciana Dornfeld; MARIANO, Marcus Vinicius Oshio; MARTELETO, Maria Laura Mattar; CAETANO, Maria Luísa Leal Salvador; MARTELETO, Maria Vitória Mattar; LIMA, Natália Biagioni de; MESQUITA, Paula Sepúlveda; QUEIROZ, Simone Paula; BESSA, Tácito Leandro Borges; ANDRADE, Tatiana Franco de; GUIMARÃES, Tatiana; OLIVEIRA, Thaís Sousa e Silva de; AZEVEDO, Túlio Resende; RODRIGUES, Vanessa Ferreira; SOUZA, Vitor Porto de; SILVA, Kellen Cristina Kamimura Barbosa; MAGNINO, Lidia Queiroz Silva; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi; CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da 2

DH003 - Intervenções com grupo de crianças em situação de divórcio e alienação parental através das Oficinas de Parentalidade. TERASSI, Grazielli; SILVA, Luciana Maria da **Erro! Indicador não definido.**



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



DH001 - Direitos Humanos: identidade de gênero e orientação sexual

Apresentador: MALTA, Giovana Teixeira
Orientador: OLIVEIRA, Júlio César de
Demais Autores: CUNHA, Cecília Sousa Nascimento; NUNES, Nátaly Souza; OLIVEIRA
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Direito

Historicamente o Direito corroborou para conservação dos padrões sexuais dominantes legitimando direitos/deveres sexuais entre os cônjuges e criminalizando a homossexualidade. Em sentido contrário, o projeto executado partiu da premissa de que o direito a sexualidade engloba a luta pela democracia, cidadania e direitos humanos. Defendendo os princípios básicos da liberdade, da igualdade, da não discriminação e do respeito à dignidade humana na esfera da sexualidade, buscou-se com as atividades desenvolvidas, colaborar para a construção de uma sociedade democrática, no qual o saber jurídico se transformasse num instrumento de luta a favor dos excluídos e dos injustiçados. O objetivo deste trabalho foi instrumentalizar juridicamente a população LGBT de Uberlândia em suas necessidades cotidianas e nos seus mais diferentes direitos, entre eles, o da sexualidade. Visando atingir o objetivo definido pelo projeto, as ações para sua execução foram divididas em duas fases. Na primeira, foram ministrados aos sete inscritos, minicursos relacionados ao direito a sexualidade. Nessa fase, os participantes foram incentivados a externarem suas experiências sobre a temática proposta. Visando problematizar as posições expostas, foram a eles apresentadas outras abordagens e leituras sobre o tema. Nessa etapa do projeto, foram recorrentes as discussões relacionadas às diversas formas de preconceito, de segregação e de hostilidades por eles sofridas na cidade. Tendo por norte que o direito a sexualidade envolve diversos direitos (trabalhistas, identidade, saúde, entre outros), o segundo momento do projeto caracterizou-se pela orientação jurídica dos participantes. Nessa oportunidade, as dúvidas mais comuns apresentadas foram às relacionadas ao uso social do nome e aos direitos trabalhistas. As mais recorrentes foram às concernentes à injúria, difamação e assédio moral. No diálogo estabelecido com população LGBT participante do projeto, percebe-se que o contexto social da cidade é sexista, machista, lesbofóbica, bifóbica e transfóbica. Dessa forma, observa-se a existência do preconceito, dos estigmas e das hostilidades contra a população LGBT, assim como para todos àqueles que defendem os seus direitos. Com o trabalho realizado conclui-se que o Estado brasileiro por não desenvolver políticas públicas direcionadas aos direitos civis da população LGBT, nega os princípios constitucionais de incentivar o respeito à diversidade, combater preconceitos, eliminar as discriminações, promover a paz e a justiça. Bem como impossibilita as lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais desfrutar da liberdade, da proteção, do trabalho e de buscar a felicidade.

Palavras-chave: LGBT. Direitos humanos. Direito à sexualidade.

Linhas temáticas e subtemas: Direitos Humanos.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



DH002 - The Street Store - Amigos do Igor Lombardi Penhalver

Apresentador:	RAMOS, Juan Thomas Gabriel de Souza
Orientador:	CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da
Demais Autores:	ABDALA, Aline Borges; TOSTES, Andréa Oliveira; BARBOSA, Bárbara Elias; BORGES, Bruna Bolívar; ELIAS, Bruno Adriano; PARREIRA, Bruno José; FERREIRA, Caroline; LÓES, Fernando Branco; JUNQUEIRA, Fernando Panattoni; SILVA, Gabrielly; FREITAS, Isabelle Nunes Lemos Borges de; CREPALDI, Júlia Bugatti; LEITE, Juliana Karine Siqueira; CANSINO, Julieta Isabel Triana; MEDEIROS, Lanusse Christyne; RODRIGUES, Lauzane Oliveira; SANTANA, Letícia Amália de Freitas; BICHUETTE, Luciana Dornfeld; MARIANO, Marcus Vinicius Oshio; MARTELETO, Maria Laura Mattar; CAETANO, Maria Luísa Leal Salvador; MARTELETO, Maria Vitória Mattar; LIMA, Natália Biagioni de; MESQUITA, Paula Sepúlveda; QUEIROZ, Simone Paula; BESSA, Tácito Leandro Borges; ANDRADE, Tatiana Franco de; GUIMARÃES, Tatiana; OLIVEIRA, Thaís Sousa e Silva de; AZEVEDO, Túlio Resende; RODRIGUES, Vanessa Ferreira; SOUZA, Vitor Porto de; SILVA, Kellen Cristina Kamimura Barbosa; MAGNINO, Lidia Queiroz Silva; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Medicina

The Street Store é um movimento de vitrine, ou seja, uma loja de rua sem fins lucrativos, que surgiu através de uma ONG, em janeiro de 2014 na África do Sul. Esse projeto é de caráter mundial que consiste de vários pôsteres de papelões multifuncionais que se tornam vitrines em locais públicos, em calçadas ou praças. O objetivo desse movimento de vitrine é proporcionar aos moradores de rua, autonomia de escolha de roupas, sapatos e acessórios diversos. Poder escolher é manifestar preferência por alguma coisa e que possa proporcionar a imagem como o morador de rua vai se apresentar para a sociedade. A proposta em desenvolver esse Projeto de Extensão surgiu em 2014, com a morte de Igor Lombardi Penhalver, aluno do curso de Medicina da Universidade de Uberaba (Uniube) da turma XXV. A perda e a ausência de Igor foi o fator motivacional para os amigos mais próximos na vontade de homenageá-lo, constituindo o Grupo Amigos do Igor Lombardi Penhalver com o intuito de promover ações sociais de caráter variado. Este projeto de extensão tem por objetivo implantar e implementar os pressupostos do projeto The Street Store como boas práticas de humanização e cuidado para com pessoas em situação de vulnerabilidade e riscos vivenciarem novas formas de promoção da saúde, considerando esses como instrumento de trabalho vinculado aos princípios da Clínica ampliada e compartilhada. Para a realização dos objetivos propostos, esse projeto de extensão se caracteriza como um espaço de promoção de ações de ciência e sentimentos de humanização no cuidado ao próximo oportunizando a troca de conhecimentos e atitudes entre alunos, professores da Uniube e voluntários com os moradores de rua. Os 33 alunos do curso de Medicina estão distribuídos em grupos, denominados praças de atividades, que planejam e organizam as suas respectivas áreas. As atividades compreendem a ocorrência de cursos preparatórios para o evento de distribuição de roupas, grupos Ballint, circuitos de palestras sobre a importância da humanização do atendimento médico e o evento The Street Store. A equipe de alunos também firmou parceria com alunos voluntários da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e da população em geral. Para participação efetiva dos voluntários no projeto a divulgação é realizada via página da Uniube, por meio do Programa Institucional de Atividades Complementares (PIAC). Em edição anterior, realizada em 2015, na cidade de Uberaba, com 4 meses de preparação e sete horas de evento foram atendidas



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



mais de 400 pessoas, dentre elas populares e pessoas em situação de risco, envolvendo mais de 120 voluntários, sendo arrecadadas mais de 11 mil peças de roupa. A ação também proporcionou oportunidades únicas e exclusivas, dificilmente ofertadas pela vida acadêmica durante o decorrer da graduação. É na oportunidade de entrar em contato com uma realidade diferente que alunos podem perceber a importância de investir na humanização do cuidado, proporcionando a melhora da qualidade de vida física, mental e social das pessoas em situação de risco. Espera-se também que após a conscientização realizada por meio das ações deste projeto, todos os envolvidos possam ser multiplicadores do conhecimento obtido.

Palavras-chave: Street store. Pessoas em vulnerabilidade. Boas práticas de humanização.

Linhas temáticas e subtemas: Direitos Humanos.



Dias 09 e 10 de novembro de 2016



DH003 - Intervenções com grupo de crianças em situação de divórcio e alienação parental através das Oficinas de Parentalidade

Apresentador: TERASSI, Grazielli
Orientador: SILVA, Luciana Maria da
Bolsa: UFTM
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Psicologia
Órgão Financiador: Programa Institucional De Bolsa De Extensão - PIBEX - UFTM

Quando a separação conjugal e/ou disputas de guarda são permeadas de conflitos e comportamentos violentos entre os genitores pode suscitar sentimentos de medo, abandono, desproteção e culpabilização nos filhos, principalmente em crianças. A alienação parental, que é um tipo de violência, acontece quando um genitor tenta alterar a percepção do filho a respeito do outro genitor objetivando afastá-los, e pode causar insegurança, dificuldade de socializar e depressão nos filhos. Frente a essa realidade, o projeto "Oficinas de Parentalidade" desenvolvido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em parceria com a 8ª Promotoria de Uberaba, pretende ser uma ação educativa e preventiva que visa contribuir para a efetivação de medidas de proteção de crianças e adolescentes que estão vivenciando situações familiares conflituosas. São realizadas oficinas com os pais, com as crianças e com os adolescentes, separadamente. O trabalho é realizado mensalmente em grupo com crianças de 06 a 11 anos, a partir de cartilhas, dinâmicas e materiais audiovisuais cedidos pelo Conselho Nacional de Justiça, onde são trabalhadas questões relativas ao divórcio e seus desdobramentos. Os temas, trabalhados de forma lúdica e com uma linguagem adaptada ao público infantil através de brincadeiras, histórias, dinâmicas e desenhos, possibilita expressão das angústias, medos e dúvidas decorrentes dos processos vivenciados. Dentre as atividades realizadas foi percebido que os contos permitiram que a criança se identifique com os personagens e traga a história para sua vida, possibilitando que elabore seu sofrimento e compreenda que a separação pode ter sido a melhor solução encontrada pelos pais. Já o desenho da família se mostrou um grande facilitador para que as crianças consigam expressar seus sentimentos diante da nova configuração familiar. Cada criança apresenta seu desenho ao restante do grupo e, nesse momento, sentem-se seguras para relatar sensações de alívio e/ou insatisfação, sempre recebendo uma devolutiva por parte das instrutoras. Outra atividade desenvolvida é a oficina de sucata, momento em que uma grande quantidade de materiais recicláveis é disponibilizada ao grupo, instruindo-lhes a produzir objetos diversos. Ao término é conversado com as crianças sobre o significado das produções e sobre a capacidade de transformar o que era pra ser lixo em criações belas e divertidas, e que assim também pode acontecer na vida, já que por mais que as coisas pareçam ruins e sem sentido, podem ser transformadas em coisas boas e significativas. percebe-se avaliações bastante positivas das crianças, relatando alívio e segurança, demonstrando que as intervenções realizadas têm proporcionado espaços de ressignificação da nova configuração familiar e seus desdobramentos, amenizando tensões emocionais consequentes dos conflitos entre os pais.

Palavras-chave: oficinas de parentalidade; grupo infantil; alienação parental.

Linhas temáticas e subtemas: Direitos Humanos.